

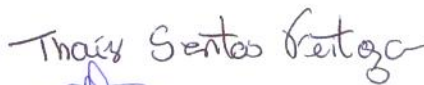
ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

No dia 13 de janeiro de 2017, às 09 horas, reuniram-se em reunião os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores públicos de Hortolândia, a saber os senhores(as) Leonardo Dell Antonio Facchini, Thais Santos Feitoza, Raquel Valentim da Cunha (que se apresentou como suplente de Tatiane Tiemi Toku, que está de férias) e Andressa de Lima, nomeados pelo dispositivo legal Portaria G. S. 001 de 13 de janeiro de 2016 e Portaria G.S. 005 de 29 de abril de 2016, na sede do Hortoprev, rua Antonio Bernardes, 160, Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. O Comitê de Investimentos, por sua vez, também convidou as ocupantes das cadeiras da Diretoria Executiva, a saber, Sr. Antonio Bonadio, Sra. Célia Regina de Freitas Pereira e Sra. Eliane da Silva Souza, para participar da reunião, os quais apenas a Sra. Eliane Silva se ausentou, sendo os dois últimos com direito a voz nesta reunião mas não a voto. A seguinte reunião teve sua seguinte pauta e deliberações: **1. Análise do Cenário Econômico:** Após leitura do Boletim FOCUS do Banco Central de 06/01/2017 e do Comentário Econômico de Dezembro/16 da Consultoria Financeira Di Blasi (que são anexos e integrantes desta ata), o Comitê discutiu o cenário econômico e percebe que a inflação tende a ficar próxima do centro da meta em 2017, fato que dá argumentos e força para a tese da redução da taxa básica de juros (SELIC) que pode vir a ficar próxima de 10% (sendo atualmente o valor de 13%). Em complemento, também tem ciência da projeção do PIB para 2017 de 0,5% (Boletim FOCUS), número positivo em comparação a 2016, no entanto ainda pequeno, demonstrando apenas a retomada leve da economia. Outro ponto relevante a ser observado nos próximos meses apontado pelo Comitê é a proposta da reforma da previdência, cujo andamento impacta as expectativas do mercado sobre a gestão atual do governo; **2. Evolução do Orçamento do RPPS:** Após consulta e discussão sobre o demonstrativo do orçamento de despesas e receitas, o Comitê constatou que a execução das despesas ficaram dentro dos conformes, com gastos de 49% do orçado, ficando dentro também do teto de 2% de custeio administrativo. Com relação às receitas orçadas, o Hortoprev ficou com 96% de atingimento das metas, fato também positivo. Assim, o Comitê não tem nada a acrescentar sobre a execução orçamentária do instituto; **3. Investimentos dos RPPS (2016):** Foi analisado o relatório de fechamento de dezembro/16 tomando ciência de que o instituto superou a meta atuarial de 12,67% com a rentabilidade anual de 13,50%. A Sra. Célia Pereira também ressaltou a necessidade de se reavaliar os imóveis do instituto, em complemento, o Sr. Antonio Bonadio, ressaltou que existe a possibilidade de que a Prefeitura possa ter avaliadores dentro da Secretaria de Finanças, o que facilitaria esta avaliação, cabendo então ao Hortoprev buscar esta informação e executar tal avaliação. **4. Propostas de Investimentos:** Dado o cenário atual, o Comitê de Investimentos propõe a seguinte movimentação: Resgate total do fundo AZ QUEST YIELD FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO (16.599.968/0001-16) e aplicação de todo valor resgatado no fundo FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO (14.508.605/0001-00), dadas as seguintes motivações: (i) Tendência de queda de juros básicos (Meta SELIC): A taxa SELIC iniciou sua tendência de queda no final de 2016 e caminha da mesma forma no início de 2017, sendo já reduzida para o valor de 13% em janeiro. Tal fenômeno gera menores retornos a fundos atrelados ao CDI e por consequência geram maiores retornos a fundos pré-fixados (IRF-M). O mercado prevê que a taxa básica da economia no fim de ano esteja em 10,25% (Boletim Focus 06/01/2017), no entanto, o movimento

de queda dos juros pode ser maior que o esperado pelo mercado (dado resultado do IPCA de 2016), e o Hortoprev pode capturar maiores ganhos com estes fatos. Assim, este cenário macroeconômico motiva esta movimentação. (ii) Escolha do Resgate: O fundo proposto para resgate é o fundo QUEST YIELD, uma vez que (a) seu retorno foi inferior ao outro fundo observado na carteira do Hortoprev a saber, BB RF PERFIL, onde o primeiro teve retorno de 13,76% contra 13,88% do segundo, (b) os administradores e gestores deste fundo não são credenciados do Hortoprev, (c) existe a possibilidade de redução de um fundo no rol de fundos do Hortoprev, fato que melhoraria a gestão administrativa da carteira, e por fim (d) a volatilidade deste fundo QUEST foi maior que o fundo BB (0,50% do primeiro contra 0,08% do segundo - em desvios padrões anuais). (iii) Escolha da Aplicação: O fato do Hortoprev procurar reduzir a quantidade de fundos em sua carteira abarca a necessidade de se manter as aplicações em fundos já existentes na mesma. Desta forma, o fundo IRF-M da Caixa é o que se faz presente neste contexto. Este fundo aplica 100% em títulos públicos federais pré-fixados (ou operações compromissadas lastreadas nestes mesmos títulos), está credenciado pelo Hortoprev e é administrado por um banco público de alta qualidade, com patrimônio enorme. Tal movimentação, s.m.j, não traz riscos de desenquadramento ao Hortoprev. Finda a reunião às 11h00 horas, eu, Leonardo Facchini, redigi esta ata e firmo a presente em conjunto com os membros deste Comitê de Investimentos e demais presentes.

Comitê de Investimentos

Thais Santos Feitosa



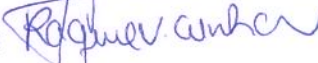
Andressa de Lima



Leonardo Dell Antonio Facchini



Raquel Valentim da Cunha



Demais Participantes:

Célia Regina de Freitas Pereira



Antonio Bonadio